

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	6
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	7
Demonstração de Valor Adicionado	8

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	12

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

Comentário do Desempenho	15
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	104.425
Preferenciais	0
Total	104.425
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	216.858	219.132
1.01	Ativo Circulante	4.864	4.539
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	153	138
1.01.03	Contas a Receber	32	27
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	32	27
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.679	4.374
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.679	4.374
1.02	Ativo Não Circulante	211.994	214.593
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.097	34.734
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31.712	30.370
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	31.712	30.370
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.385	4.364
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.385	4.364
1.02.02	Investimentos	175.813	179.771
1.02.02.01	Participações Societárias	175.813	179.771
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	175.813	45.590
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	134.181
1.02.03	Imobilizado	83	87
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	83	87
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	216.858	219.132
2.01	Passivo Circulante	10.797	7.511
2.01.02	Fornecedores	72	47
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	72	47
2.01.03	Obrigações Fiscais	120	110
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	120	110
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.867	2.352
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.867	2.352
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.867	1.854
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	498
2.01.05	Outras Obrigações	6.673	4.948
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.572	4.847
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6.572	4.847
2.01.05.02	Outros	101	101
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	101	101
2.01.06	Provisões	65	54
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65	54
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	65	54
2.02	Passivo Não Circulante	50.583	51.136
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.875	43.539
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	43.539
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	28.543
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	14.996
2.02.03	Tributos Diferidos	3.325	3.214
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.325	3.214
2.02.04	Provisões	4.383	4.383
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.383	4.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.383	4.383
2.03	Patrimônio Líquido	155.478	160.485
2.03.01	Capital Social Realizado	150.200	150.200
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-86.471	-81.464
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	91.749	91.749

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.030	653
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.084	-1.215
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-669	-800
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-415	-415
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.959	1.868
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.030	653
3.06	Resultado Financeiro	134	-571
3.06.01	Receitas Financeiras	1.937	926
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.803	-1.497
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.896	82
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-111	122
3.08.01	Corrente	-111	122
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.007	204
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.007	204
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	47,95	1,95

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.268	-1.025
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-979	-1.135
6.01.01.01	Prejuízo líquido do trimestre	-5.007	204
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas s/empréstimos	1.398	646
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões	4	5
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	3.959	-1.868
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	111	-122
6.01.01.06	Encargos financeiros s/empréstimos e coligadas	-1.444	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-289	110
6.01.02.01	Impostos a recuperar	0	-78
6.01.02.02	Outras contas a receber	61	12
6.01.02.03	Fornecedores	23	175
6.01.02.04	Impostos, taxas e contribuições	10	-3
6.01.02.05	Provisão de férias e encargos sociais	11	5
6.01.02.06	Outras contas a pagar	0	-1
6.01.02.07	Outras contas a receber Clientes	-394	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.829	1.625
6.02.01	Investimentos em Partes Relacionadas	1.829	1.625
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-546	-600
6.03.01	Redução de Empréstimos e financiamentos	-546	-600
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	138	128
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	153	128

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.200	0	0	-80.450	90.735	160.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.200	0	0	-80.450	90.735	160.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.007	0	-5.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.007	0	-5.007
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.200	0	0	-85.457	90.735	155.478

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	13	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-304	-368
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-304	-368
7.03	Valor Adicionado Bruto	-291	-368
7.04	Retenções	-4	-5
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4	-5
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-295	-373
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.021	2.664
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.959	1.738
7.06.02	Receitas Financeiras	1.938	926
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.316	2.291
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.316	2.291
7.08.01	Pessoal	583	623
7.08.01.01	Remuneração Direta	500	504
7.08.01.02	Benefícios	76	96
7.08.01.03	F.G.T.S.	7	23
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	276	43
7.08.02.01	Federais	217	0
7.08.02.03	Municipais	59	43
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.832	1.551
7.08.03.01	Juros	1.803	1.497
7.08.03.02	Aluguéis	29	54
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.007	74
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	74

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	802.259	773.270
1.01	Ativo Circulante	212.957	188.859
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.669	22.170
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.368	25.288
1.01.03	Contas a Receber	70.166	37.092
1.01.03.01	Clientes	58.014	25.342
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.152	11.750
1.01.04	Estoques	50.919	59.887
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.426	26.071
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.426	26.071
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	26.426	26.071
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.409	18.351
1.01.08.03	Outros	18.409	18.351
1.01.08.03.01	Bens e direitos a realizar	17.395	17.353
1.01.08.03.02	Transações com partes relacionadas	1.014	998
1.02	Ativo Não Circulante	589.302	584.411
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	120.054	116.785
1.02.01.03	Contas a Receber	1.498	1.533
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.498	1.533
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.764	47.817
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.764	47.817
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.229	3.221
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.229	3.221
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	66.563	64.214
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	10.354	9.475
1.02.01.09.04	Bens e direitos a realizar	22.265	22.630
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	33.944	32.109
1.02.02	Investimentos	3.695	2.786
1.02.02.01	Participações Societárias	3.695	2.786
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.695	2.786
1.02.03	Imobilizado	462.526	461.744
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	462.526	461.744
1.02.04	Intangível	3.027	3.096
1.02.04.01	Intangíveis	3.027	3.096

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	802.259	773.270
2.01	Passivo Circulante	302.248	262.430
2.01.02	Fornecedores	31.093	22.837
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.093	22.837
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.929	43.698
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.929	43.698
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	219.030	176.968
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	219.030	176.968
2.01.05	Outras Obrigações	12.571	13.235
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.061	450
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.061	450
2.01.05.02	Outros	11.510	12.785
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	113	113
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	11.397	12.672
2.01.06	Provisões	5.625	5.692
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.625	5.692
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.625	5.692
2.02	Passivo Não Circulante	307.875	312.308
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	136.159	155.289
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	136.159	155.289
2.02.02	Outras Obrigações	73.564	63.578
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	652	649
2.02.02.02	Outros	72.912	62.929
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	66.850	56.868
2.02.02.02.04	Outros exigíveis a longo prazo	6.062	6.061
2.02.03	Tributos Diferidos	65.159	61.716
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.159	61.716
2.02.04	Provisões	32.993	31.725
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.993	31.725
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.993	31.725
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	192.136	198.532
2.03.01	Capital Social Realizado	150.200	150.200
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-86.471	-91.536
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	91.749	91.749
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	36.658	48.119

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	146.688	138.207
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-118.561	-105.358
3.03	Resultado Bruto	28.127	32.849
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.832	-18.901
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.445	-12.880
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.480	-9.240
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-8.864	-7.894
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-1.616	-1.346
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	143	3.213
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-50	6
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.295	13.948
3.06	Resultado Financeiro	-13.383	-11.907
3.06.01	Receitas Financeiras	3.051	3.776
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.434	-15.683
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.088	2.041
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	570	-96
3.08.01	Corrente	570	-96
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.518	1.945
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	34	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	34	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.484	1.945
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.007	204
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.477	1.741

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.974	14.463
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.988	17.360
6.01.01.01	Prejuízo líquido do trimestre	-5.007	204
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas s/empréstimos	4.392	7.859
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões	7.272	6.575
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	50	-6
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	210	603
6.01.01.06	Constituição da provisão para contingências	38	100
6.01.01.07	Constituição de provisão para devedores duvidosos	116	351
6.01.01.08	Participação Minoritária	-1.477	1.740
6.01.01.09	Receita de Aluguéis	0	-66
6.01.01.10	Valor residual de ativo permanente baixado	333	0
6.01.01.11	Juros s/imobilizações	-939	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.962	-2.897
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-33.212	10.890
6.01.02.02	Estoques	8.891	-8.868
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.870	-2.734
6.01.02.04	Outras contas a receber	-1.191	-5.269
6.01.02.05	Fornecedores	8.256	-2.359
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	1.202	4.305
6.01.02.07	Provisão de férias e encargos sociais	-66	-151
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-972	1.289
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.460	15.280
6.02.01	Investimentos em Partes Relacionadas	10.384	13.810
6.02.02	Aumento em Bens e Direitos	323	1.861
6.02.03	Recebimento de aluguéis	0	66
6.02.04	Investimentos	-958	12
6.02.05	Imobilizado	-7.289	-469
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.093	-38.033
6.03.01	Redução de Empréstimos e financiamentos	11.052	-38.038
6.03.02	Outros Financiamentos	41	5
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-421	-8.290
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.458	33.050
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.037	24.760

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.200	0	0	-81.464	91.749	160.485	38.047	198.532
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.200	0	0	-81.464	91.749	160.485	38.047	198.532
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.947	-2.060	-5.007	-1.389	-6.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.484	0	-6.484	1.477	-5.007
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.537	-2.060	1.477	-2.866	-1.389
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.200	0	0	-84.411	89.689	155.478	36.658	192.136

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	189.034	176.399
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189.171	176.750
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-137	-351
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-133.113	-116.782
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-114.033	-101.750
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.080	-15.032
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.921	59.617
7.04	Retenções	-7.438	-7.940
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.438	-7.940
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.483	51.677
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.944	5.009
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-50	6
7.06.02	Receitas Financeiras	4.850	4.935
7.06.03	Outros	144	68
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.427	56.686
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.427	56.686
7.08.01	Pessoal	15.518	14.616
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.688	12.091
7.08.01.02	Benefícios	2.296	1.932
7.08.01.03	F.G.T.S.	534	593
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.133	23.036
7.08.02.01	Federais	15.568	14.783
7.08.02.02	Estaduais	9.313	8.021
7.08.02.03	Municipais	252	232
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.260	17.454
7.08.03.01	Juros	18.614	16.622
7.08.03.02	Aluguéis	277	283
7.08.03.03	Outras	369	549
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.484	1.580
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-1.477	1.560
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.007	20

Comentário do Desempenho

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Comentário de desempenho

A seguir apresentamos os comentários de desempenho das subsidiárias da GPC Participações S.A. (“Companhia”), relativo ao primeiro trimestre de 2011:

GPC QUÍMICA S/A

O ano de 2010 foi marcado pela recuperação da economia brasileira após o cenário de estagnação de 2009. O PIB cresceu, no ano, 7,5%. Para o ano de 2011 espera-se uma desaceleração da economia, com um PIB projetado de 4,04%.

No primeiro trimestre de 2011, a receita líquida da empresa cresceu 7,2%, de R\$ 73.252 mil para R\$ 78.491 mil (em comparação com igual trimestre em 2010), apesar da redução das vendas totais de resinas, consequência da saída programada de um grande cliente. O lucro bruto das atividades operacionais apresentou uma redução de R\$ 757 mil. Já o montante de despesas diretas com fretes, royalties e comissões foi reduzido em R\$ 2.780 mil, o que permitiu um melhor resultado de R\$ 2.023 mil considerando o lucro bruto e as despesas comerciais diretas.

No 1º trimestre de 2010, ocorreram receitas extraordinárias, classificadas em “outras receitas / (despesas) operacionais líquidas” que impactaram significativamente o resultado. As principais foram: indenização por desapropriação de imóvel no valor R\$ 2.902 mil e venda de crédito e direito de ação contra a Eletrobrás no valor de R\$ 459 mil. Desconsiderando estes dois eventos o resultado do 1º trimestre de 2011 teria sido melhor que o resultado do 1º trimestre de 2010.

Outro fator que contribuiu para piorar o resultado de 2011 em comparação com o de 2010 foi a redução de receita financeira ligada a mútuos com partes relacionadas. Durante o ano de 2010 e no 1º trimestre de 2011, parte significativa da dívida da subsidiária Apolo Tubos e Equipamentos com a GPC Química foi paga gerando recursos adicionais, mas reduziu receita financeira futura.

Durante o ano de 2010, a empresa se empenhou em melhorar a estrutura de capital não somente reduzindo o endividamento bancário total, mas também melhorando o seu perfil. Foi concluído o processo de reestruturação da dívida junto aos principais bancos, visando o alongamento dos prazos de vencimento e a redução nas taxas de juros praticadas. No final do 1º trimestre de 2010, a dívida líquida bancária da empresa estava em R\$ 169.283 mil, com 93% no curto prazo e 7% no longo prazo. Já no final do 1º trimestre de 2011, a dívida líquida bancária estava em R\$ 166.005 mil, com 66% no curto prazo e 32% no longo prazo.

Unida de metanol

A receita líquida da unidade de metanol se manteve estável. No 1º trimestre de 2010 totalizou R\$ 26.522 mil contra R\$ 26.670 mil do mesmo período em 2011. A quantidade vendida de metanol em 2011 foi de 33.936 toneladas contra 31.476 toneladas em 2010. Já a quantidade de CO2 caiu de 2.567 toneladas para 413 toneladas.

No mercado internacional o metanol apresentou aumento de preço de 16%, saindo de um preço médio de US\$ 336 / tonelada para US\$ 389 / tonelada. O aumento do preço foi arrefecido pela queda do câmbio

Comentário do Desempenho

médio em 7,9%, de R\$ 1,799 / US\$ para R\$ 1,667 / US\$. O preço final de venda foi de R\$ 800 / tonelada em 2010 versus R\$ 770 / tonelada em 2011.

Em ambos os períodos houve leilões de gás natural ofertado pela Petrobras a preços compatíveis com o mercado internacional, o que permitiu que o metanol nacional mantivesse sua competitividade frente ao produto importado. A produção de Metanol no período de 2010 foi de 35.760 toneladas versus 33.278 toneladas em 2011.

As importações de metanol, seja para revenda ou consumo próprio na unidade de resinas, atingiram o patamar de 15.538 toneladas, quando em 2010 foram de 18.570 toneladas.

A nova planta de Di-Metil-Eter (DME) manteve-se em estágio pré-operacional. A produção ficou praticamente restrita a amostras para especificação e testes de rendimento junto aos potenciais clientes. A exigência de exames laboratoriais complementares e validações, seja na aprovação pelos órgãos governamentais ou na aderência as várias fórmulas de produto dos clientes, resultaram em novos atrasos na produção e comercialização em escala do produto.

Expectativas futuras

A empresa está confiante que, uma vez superadas as barreiras naturais de lançamento de um novo produto, o DME alcançará volumes crescentes de produção e vendas em 2011, confirmando a sua tendência de se tornar um dos produtos de maior valor agregado na companhia.

Unidade de resinas:

No 2º semestre de 2010, houve a redução programada nas vendas para um grande cliente de particulados, resultando em uma queda de volume de vendas desta linha de produtos de 38%. O volume total de vendas de resinas saiu de 68.121 toneladas no primeiro trimestre de 2010 para 47.226 toneladas no primeiro trimestre de 2011, uma queda de 30,7%.

No entanto, a receita líquida aumentou de R\$ 46.730 mil para R\$ 51.821 mil, 10,9%. Este aumento de receita ocorreu devido, principalmente, ao aumento de vendas de compensados e resinas especiais em 34% e 43%, respectivamente, e ao aumento de preços de particulados em 70%.

A produção de formol, produto intermediário para a produção de resinas, foi de 52.993 toneladas no 1º trimestre de 2010 versus 39.136 toneladas no 1º trimestre de 2011.

Expectativas futuras

O mercado de resinas tem relação direta com a indústria de construção civil. Portanto a empresa acredita que a demanda por seus produtos continuará aquecida durante 2011.

METANOR S/A

Comentários sobre Produção e Vendas

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 30.924 toneladas no trimestre findo em 31 de março de 2011 (37.205 toneladas no mesmo período do ano anterior), queda de 17%. A diminuição de 6.281

Comentário do Desempenho

toneladas deve-se a retração da demanda do produto Formaldeído (Formol), principal insumo utilizado no ramo de fertilizantes, herbicidas, etc.

As vendas consolidadas totalizaram 46.261 toneladas no trimestre findo em 31 de março de 2011 (38.497 toneladas do mesmo período do ano anterior), incremento de 20% o equivalente a 7.764 toneladas.

O crescimento das vendas foi influenciado especialmente pela atividade de revenda, 22.704 toneladas vendidas no primeiro trimestre de 2011 contra 9.304 toneladas no mesmo período do ano anterior, crescimento de 144%. Esta atividade, em linha com o planejamento estratégico da empresa, passou a representar 49% das vendas totais (24% em 2010).

Comentário da Performance Operacional

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2011, R\$ 41.835, versus ao do primeiro trimestre de 2010, R\$ 32.732, temos um aumento de 28%. O aumento nas vendas de Metanol, principal insumo para o mercado de biodiesel, foi a razão principal.

As outras receitas/despesas operacionais acumuladas no primeiro trimestre de 2011 somaram R\$ 619 de despesas, que comparadas a R\$ 11 de receita do mesmo período do ano anterior demonstram uma variação negativa.

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 31 de março 2011 foi de R\$ 1.057, que comparado a R\$ 1.498 no mesmo período do ano anterior, representou uma redução de 30%, sendo justificado pela diminuição do perfil de endividamento da Controlada Copenor Companhia Petroquímica do Nordeste.

A Companhia obteve um lucro líquido consolidado acumulado até 31 de março de 2011 no montante de R\$ 1.532, sendo que no mesmo período do ano anterior o resultado obtido foi um lucro líquido consolidado de R\$ 219, um crescimento de 671%.

Comentário do Desempenho

Anexo – Comentários sobre Produção e Vendas (*)

O quadro a seguir apresenta os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

	Produção (Ton)			Vendas (Ton)		
	janeiro a março			janeiro a março		
	2011	2010	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Metanol (1)	20.224	20.761	(2,59)	33.234	22.516	47,60
Hexametenotetramina	1.076	758	41,95	965	792	21,84
Nitrato de Hexamina	401	219	83,11	363	200	81,50
NPG	-	-	-	4	14	(71,43)
TMP	-	-	-	-	18	(100)
Formol (2)	9.223	15.467	(40,37)	9.772	12.655	(22,78)
Pentaeritritol	-	-	-	573	400	43,25
Formiato de Sódio	-	-	-	552	1.205	(54,19)
Ácido fórmico (3)	-	-	-	-	697	-
				798		14,49
TOTAIS	30.924	37.205	(16,88)	46.261	38.497	20,17

(1) Parte do volume produzido é destinada à produção das unidades de Formol.

Do total deste volume vendido em 2011, 20.777 ton refere-se a vendas. (2010 - 6.970 ton).

Do total do volume das Revendas de 6.970 ton em 2010, 5.000 ton foram comercializadas pela Logipal Trade.

- (2) Parte do volume produzido é destinado à produção das unidades de Hexametenotetramina.
- (3) Do total do volume das Revendas de 573 ton (2010 - 400ton), 93 ton foram comercializadas pela Logipal Trade.
- (4) Do total do volume das Revendas de 552 ton (2010 - 1.205ton), 287 ton foram comercializadas pela Logipal Trade (2010 - 495 ton) respectivamente.
- (5) Do total do volume das Revendas de 798 ton (2010 - 697ton), 52 ton foram comercializadas pela Logipal Trade (2010 - 41 ton) respectivamente.

(*) Dados não revisados pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

APOLO TUBOS E EQUIPAMENTOS S/A

Houve variação positiva de 10 % no custo total dos produtos vendidos, o qual passou de 34,4 milhões no 1º trimestre de 2010 para 37,9 milhões no mesmo período de 2011. Essa variação no CPV ocorreu principalmente devido ao aumento do preço das matérias primas, nos gastos com mão de obra e também depreciação;

A variação positiva de 18 % que ocorreu na linha de Despesas com Vendas deve-se principalmente ao aumento na linha de fretes e comissões sobre vendas realizadas pela Companhia para a Petrobrás;

A variação positiva de 37 % que ocorreu nas Despesas Administrativas está relacionada ao aumento nas despesas com serviços de consultoria e serviços advocatícios e também ao ajuste das provisões para contingências trabalhistas que ocorreu na Companhia;

Houve variação positiva de 207 % nas receitas financeiras devido ao recebimento pela Companhia de R\$ 939 referente a ações da Eletrobrás;

A variação positiva de 31 % nas despesas financeiras foi em decorrência do aumento dos juros sobre financiamentos bancários, IOF e IOC;

Pode-se concluir, portanto que a considerável variação negativa ocorrida no resultado antes da tributação e participações da ordem de 199 % quando comparamos o 1º trimestre de 2010 (3 milhões) com o 1º trimestre de 2011 (- 3 milhões), é perfeitamente explicada pelas variações relevantes acima comentadas;

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios se baseiam em que o auditor:

- Não deve exercer funções gerenciais no seu cliente;
- Não deve auditar o seu próprio trabalho e;
- Não deve promover os interesses do seu cliente.

No ano de 2010 e no primeiro trimestre de 2011, fundamentado nesta política, os nossos auditores independentes externos somente efetuaram trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A GPC Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 1º de outubro de 1997, com endereço à Rua do Passeio, 70 13º andar – Centro – RJ. A Companhia que tem por objeto social participar de outras sociedades como sócia ou acionista, cujas principais participações societárias em empresas são as seguintes:

- GPC Química S.A. é uma sociedade de capital fechado e tem como objetivo principal a industrialização de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (madeira aglomerado-compensada e MDF), vernizes para assoalhos e a fabricação de formol. A Empresa possui quatro plantas industriais de classe internacional, sendo três plantas para a produção de resinas termofixas estrategicamente localizados em Araucária - PR, Uberaba - MG e Gravataí - RS, e outra situada no Rio de Janeiro para produção de metanol. Atua também na produção de resinas alquídicas (insumo básico para indústria de tintas) na sua unidade industrial de Gravataí - RS.
- Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - sociedade anônima de capital fechado, com sede no Estado do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades e participação em outras sociedades, como sócia ou acionista;
- Apolo Tubulars S.A. – sociedade anônima de capital fechado, com o controle acionário compartilhado entre Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e US Steel Corporation, com o objetivo de produzir tubos especiais para principalmente atender o seguimento de petróleo e gás, visando, também, fornecer tubos ao mercado norte-americano.
- RM - Materiais Refratários Ltda. - sociedade limitada, com sede na Cidade de Lorena, Estado de São Paulo, subsidiária da GPC Química S.A., cujo objetivo é a pesquisa e desenvolvimento de processos, equipamentos e produtos, visando ao processamento de biomassa, lodos, pneus e resíduos florestais e agrícolas, bem como a implantação dessas unidades industriais e as respectivas operações.
- Prosint Agropecuária Ltda. – sociedade limitada, com sede na Fazenda Bela Vista, Estado de São Paulo, controlada pela GPC Química S.A., cujo objeto social é a exploração das atividades agrícolas e pecuárias.
- Metanor S.A. - Metanol do Nordeste - fundada em 1969 e iniciou a produção de metanol em Camaçari em 1976. É controlada de forma compartilhada pela Petroquisa e o Grupo Peixoto de Castro, ambas com metade das ações ordinárias, atualmente atua apenas como empresa holding.
- Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste - controlada pela Metanor S.A. - Metanol do Nordeste, foi criada em 1979 para substituir a importação de alguns derivados de metanol e dedica-se à industrialização e comercialização de produtos petroquímicos e conexos, especialmente formaldeído, hexametilenotetramina, pentaeritritol e formiato de sódio.

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

A conclusão destas informações trimestrais (“demonstrações financeiras”) foi autorizada pela reunião da Diretoria, em 13 de maio de 2011.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores estão demonstrados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e que no caso da Companhia, diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, seria custo ou valor justo.

As políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais são consistentes com aquelas adotadas pela Companhia e controladas na preparação das demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

As informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e notas explicativas requeridas nas demonstrações financeiras anuais e precisam ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. As práticas contábeis descritas na nota explicativa 2 (ii) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Conforme previsto pela Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, considerando a existência de acordo de acionista para a administração compartilhada, as informações trimestrais da controlada em conjunto Metanor S.A. - Metanol do Nordeste foram consolidadas com base no percentual de participação descrito na Nota 10.

As rubricas sumarizadas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício da controlada em conjunto incluída na consolidação, depois de aplicada a proporção de participação acionária, está resumida a seguir:

	2011	2010		2011	2010
Ativo			Passivo		
Circulante	17.643	21.672	Circulante	9.591	11.173
Não Circulante	38.912	37.089	Não Circulante	46.964	18.269
Realizável a longo prazo	7.023	6.254	Exigível a longo prazo	14.945	18.269
Imobilizado	29.536	30.412	Participação minoritária	485	474
Outros	2.353	423	Patrimônio Líquido	31.534	28.845
Total do ativo	56.555	58.761	Total do passivo	56.555	58.761

	1º Tri 2011	1º tri 2010
Demonstração do resultado		
Receita líquida de vendas	19.018	14.880
Custo dos produtos vendidos	(14.710)	(11.631)
Resultado operacional	(3.559)	(3.129)
Imposto de renda e contribuição social	(100)	39
Subvenção para investimentos	34	-
Participações acionistas não controladores	(11)	(2)
Lucro do trimestre	671	157

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

As Empresas controladas, direta ou indiretamente, incluídas na consolidação, e o percentual de participação da controladora compreendem:

	% Participação direta		Participação indireta					
	GPC		GPC Química S.A.		Apolo Tubos e Equipamentos S.A.		Metanor S.A. - Metanol do Nordeste	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Controladas diretas								
GPC Química S.A.	89,82	89,82	-	-	-	-	-	-
Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	47,90	47,90	-	-	-	-	-	-
Metanor S.A. - Metanol do Nordeste	28,44	28,44	16,76	16,76	-	-	-	-
Copenor – Companhia								
Petroquímica do Nordeste	0,01	0,01	0,25	0,25	-	-	-	-
Controladas indiretas								
RM - Materiais Refratários Ltda.	-	-	40,00	40,00	-	-	-	-
Prosint Agropecuária Ltda.	-	-	99,99	99,99	-	-	-	-
Apolo Tubulars S.A. do Nordeste	-	-	-	-	50,00	50,00	-	-
							44,49	44,49

No processo de consolidação foram tomados os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos das contas entre a controladora e as Empresas controladas incluídas na consolidação, bem como das contas mantidas entre as controladas;
- Eliminação dos investimentos da controladora nas Empresas controladas incluídas na consolidação, bem como dos investimentos entre as controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as Empresas. Esses saldos são eliminados na medida da participação da Empresa na controlada contra o investimento na mesma;
- Destaque nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados consolidados da parcela correspondente à participação de acionistas minoritários.

GPB PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Demonstrações financeiras consolidadas --Continuação

A conciliação entre o resultado e o patrimônio líquido consolidado e o da controladora está demonstrado a seguir:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	31/03/2011	31/12/2010	1ºTri 2011	1º Tri 2010
Controladora	155.478	160.485	(5.007)	74
Acionistas não controladores	36.658	38.047	-	(54)
Consolidado	192.136	198.532	(5.007)	20

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixa e Bancos				
Caixa	3	3	26	19
Banco Bradesco	-	-	77	120
Banco Itau	-	-	5.308	4.582
Banco Banrisul	-	-	45	197
Banco ABC Brasil	-	-	-	173
Banco Daycoval	-	-	19	135
Banco Bic	-	-	2.391	1.827
Banco Safra	-	-	749	505
Outros Bancos	42	27	3.029	997
	45	30	11.644	8.556
Aplicações Financeiras				
Banco Bradesco	-	-	1.936	6.259
Banco Prosper	-	-	568	693
Banco Unibanco	-	-	-	595
Banco Itau	-	-	-	304
Banco BIC	-	-	-	31
Banco Indusval	-	-	615	607
Banco Safra	-	-	100	790
Banco Credit Suisse	-	-	4.253	4.144
Outras aplicações	108	108	10.553	192
	108	108	18.025	13.614
Total de Caixa e Equivalentes de caixa	153	138	29.669	22.170
Aplicações Financeiras				
Banco Prosper	-	-	17.368	25.288
Total Aplicações Financeiras	-	-	17.368	25.288

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras são operações de renda fixa (opção flexível) com operações de swap, com taxas que variam até 1% acima do CDI, nas quais o Banco Prosper S.A. é a instituição financeira intermediadora da operação.

5. Contas a receber - clientes

	Consolidado	
	2011	2010
Clientes no exterior	144	95
Clientes no país	62.309	29.412
AVP	(258)	(192)
Provisão para devedores duvidosos	(4.181)	(3.973)
	58.014	25.342

A movimentação da provisão para devedores duvidosos durante os trimestre findo em 31 de março de 2011 foi como segue:

CONSOLIDADO	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	3.973
(+) Compelento de PDD	226
(-) Baixas Ocorridas	(18)
Saldo em 31 de março de 2011	4.181

A Companhia e suas controladas não possuíam em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 transações que gerassem efeito significativo de ajuste a valor presente.

GPC PARTICIPAÇÕES S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Consolidado	
	2011	2010
Matérias-primas e embalagens	12.678	18.269
Produtos em elaboração	5.438	3.488
Produtos acabados	20.486	27.644
Almoxarifado de manutenção e reposição	7.011	5.607
Importações em andamento	268	2.350
Estoque próprio em poder de terceiros	3.667	2.269
Outros estoques	1.553	441
(-) Provisão p/perdas	(182)	(181)
	50.919	59.887

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
PIS/COFINS	-	-	7.485	6.444
IPI	-	-	6.213	6.806
ICMS	-	-	9.951	9.852
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	17	5.983	4.956
IRRF	4.679	4.357	6.864	7.030
Outros	-	-	284	458
	4.679	4.374	36.780	35.546
 Circulante	 4.679	 4.374	 26.426	 26.071
 Não circulante	 -	 -	 10.354	 9.475

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Parcela relevante dos créditos de ICMS constituídos, principalmente em 2005, pelo expressivo volume de exportações realizadas pelas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulars S.A., está sendo compensada em decorrência do aumento das vendas tributadas nacionais e pelo enquadramento, a partir de março de 2006, da *controlada* indireta Apolo Tubos e Equipamentos S.A. no regime de tributação especial no Estado do Rio de Janeiro que, basicamente, difere a tributação do ICMS sobre a aquisição das matérias primas para o momento de saída, de modo que é esperada uma redução acelerada dos atuais saldos credores. Na controlada GPC Química S.A. (unidade de Uberaba), o saldo credor acumulado de ICMS se deu pela razão de a totalidade dos insumos serem adquiridos fora do Estado de MG, com créditos de 12%, ao passo que 60% das vendas realizadas são beneficiadas pelo cliente Satipel-Ube com diferimento de ICMS na aquisição desses insumos por um decreto estadual. Em Jun/2010 foi efetuada uma compra de veículos pesados (caminhões) no valor de R\$ 9.458 com utilização do referido saldo de créditos, deferida pela Secretaria de Fazenda do Estado de Minas Gerais. A transferência do ICMS foi efetuada através da emissão de duas Notas Fiscais para o fornecedor Iveco Latin América Ltda, no valor de R\$ 4.729 cada, uma em Jun/10 e outra em Jul/10.

Os demais tributos e contribuições deverão ser compensados com obrigações a pagar de mesma natureza. Os saldos de longo prazo deverão ser inteiramente compensados num prazo não superior a 10 anos.

8. Bens e direitos a realizar (consolidado)

O saldo de bens e direitos a realizar era composto como segue:

	Consolidado	
	2011	2010
Valores classificados no ativo circulante		
Créditos a receber com a União Federal (a)	1.643	1.643
Blumen Empr e Partic Ltda. (b)	1.717	1.683
Servatis S/A(c)	973	973
Senergen – Soluções (d)	3.500	3.500
Fazenda Bela Vista (e)	9.562	9.554
	17.395	17.353
Valores classificados no realizável a longo prazo		
Créditos a receber com a União Federal (a)	13.143	13.143
Créditos a receber com a Prefeitura Municipal de Camaçari (a)	5.403	5.403
Blumen Empr e Partic Ltda. (b)	2.067	2.432
Créditos a receber – Polwax (f)	2.170	2.170
Compensados LFPP Ltda (g)	1.652	1.652
	24.435	24.800
(-) Provisão para perdas (f)	(2.170)	(2.170)
	22.265	22.630

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Os créditos a receber junto à Prefeitura Municipal de Camaçari e União Federal referem-se a valores oriundos de prestação de serviços que vêm sendo cobrados judicialmente. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores legais, entende que estes valores serão recebidos quando da conclusão das ações atualmente em curso.
- (b) Crédito junto à Empresa Blumen Empreendimentos e Participações Ltda. referente a venda de imóvel localizado no Município do Rio de Janeiro. O valor de R\$ 1.717 no ativo circulante corresponde a 13 parcelas de R\$122 mais o valor de R\$131 referente acordo para liquidação de juros de parcelas em atraso. No ativo não circulante o valor de R\$2.067 corresponde a 17 parcelas de R\$122.
- (c) Saldo a receber da Servatis S/A referente destrato entre as partes, conforme termo aditivo ao contrato, ficando acertada a restituição à GPC Química S/A o valor de R\$ 973 em 12 parcelas mensais.
- (d) Refere-se a cessão de 13.045 cotas da RM Materiais Refratários Ltda para Senergen – Soluções em Processos de Energia Renovável conforme Instrumento Particular de cessão de cotas de 05 de Outubro de 2009, cujo recebimento ocorrerá até 05 de junho de 2011.
- (e) Imóvel localizado em São Paulo com venda a ser realizada no exercício de 2011.
- (f) O valor de R\$2.170 refere-se a recebíveis da linha da Polwak. Em dezembro de 2009 foi constituída provisão para perdas deste crédito.
- (g) Crédito junto a empresa Compensados LFPP Ltda conforme instrumento particular de confissão de dívida com garantia de imóvel avaliado em R\$ 1.652.

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Participações em empresas controladas	175.813	179.771	-	-
Outros investimentos	-	-	3.695	2.786
	175.813	179.771	3.695	2.786

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Mutações nos investimentos em empresas controladas durante o período:

	2011				
	Apolo Tubos e Equipamentos S/A	GPC Química S.A.	Metanor S.A. Metanol do Nordeste	Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste	Total
Total em 31/12/2010	29.824	134.181	15.760	7	179.771
Equivalência patrimonial (Resultado)	(1.017)	(3.361)	419	-	(3.959)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	1	-	1
Total em 31/03/2011	28.807	130.820	16.180	7	175.813

b) Informações sobre as principais companhias controladas e coligadas em 31 de março de 2011:

	Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	GPC Química S.A.	Metanor S.A. - Metanol do Nordeste
Quantidade de ações/quotas detidas (em milhares)			
Ações ordinárias	15.459	1.705.890.696	48.884
Ações preferenciais	-	-	84.968
Capital social	23.513	50.413	67.425
Patrimônio líquido	60.141	145.640	69.367
Lucro (prejuízo) do exercício	(2.124)	(3.742)	1.475
Percentual de participação (%)	47,8998	89,824	28,44
Resultado de equivalência patrimonial	(1.017)	(3.361)	419

c1. Informações sobre investimento na controlada indireta - RM Materiais Refratários Ltda.

Em 29 de dezembro de 2004, através do instrumento particular de cessão de quotas, a GPC Química S.A. adquiriu o equivalente a 90% das quotas (33.541 com valor nominal de R\$256,98) da RM Materiais Refratários Ltda. por R\$8.620.

Em 5 de outubro de 2009 a GPC Química S/A alienou 50% de suas cotas de participação - 18.635 (dezoito mil, seiscentas e trinta e cinco) quotas do capital social da RM. Fundada em 1989, a RM Materiais Refratários Ltda. tem como principal atividade a pesquisa e o desenvolvimento de equipamentos, processos e produtos. Durante o ano de 2004, a Empresa encerrou a fase de escala piloto do programa BEM - Biomassa - Energia - Materiais, cujo objetivo é implementar a construção das unidades industriais no âmbito nacional e internacional.

GPB PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O programa BEM é fundamentado na aplicação da ciência e tecnologia de metais refratários para fabricação de reatores químicos para processamento de biomassa. A finalidade do programa é explorar o potencial produtor de biomassa no Brasil para resolver, de maneira auto-sustentada, dois grandes problemas brasileiros que são a escassez energética e de algumas matérias-primas químicas industriais, bem como a correta manipulação da biomassa residual.

O programa BEM representa um empreendimento pioneiro no mundo, no qual se busca o aproveitamento integral de biomassa, podendo esta possuir origem no lixo urbano (municipal), na madeira (florestal) ou ainda no bagaço e na palha da cana (açúcar e álcool). O aproveitamento de resíduos sob a forma de biomassa num país com as características do Brasil tem forte impacto nos segmentos ambiental, social e econômico, pois a tecnologia do programa BEM permite que se alcance um projeto ambiental ecológico e econômico.

A empresa encontra-se em fase pré-operacional e concluindo dentro de alguns meses os ajustes técnicos necessários à conclusão dos equipamentos construídos em escala industrial. A administração definiu como premissa eventuais vendas de pacotes tecnológicos que incluem o know-how e direitos de uso das patentes enquanto os clientes deverão adquirir os equipamentos diretamente aos fabricantes os quais serão oportunamente credenciados pela RM para a construção dos reatores.

c2. Informações sobre investimentos na controlada em conjunto Metanor e sua controlada Copenor

Operações

A controlada em conjunto Metanor S.A. - Metanol do Nordeste foi fundada em 1969 e iniciou a produção de metanol em Camaçari em 1976. Com o objetivo de substituir a importação de alguns derivados do metanol, foi criada em 1979 a Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste (Copenor).

O controle acionário da Metanor é compartilhado pela Petroquisa e pela Companhia, ambos com metade das ações ordinárias da Empresa. A Metanor é controladora da Copenor com 100% das ações ordinárias.

Em novembro de 2004, a Metanor transferiu integralmente suas operações para a Copenor, permanecendo apenas como empresa *holding*.

Com plantas industriais no Pólo Petroquímico de Camaçari - BA e em Sorocaba - SP, a controlada Copenor produz metanol, formaldeído, pentaeritritol, hexametilenotetramina e formiato de sódio no site de Camaçari, formaldeído e acetaldeído no site de Sorocaba. Em Sorocaba, a produção de monopentaeritritol foi interrompida em março de 2001, e a de ácido fórmico em abril de 2005, quando a Copenor passou a importar e revender este produto. Em abril de 2007, a Copenor interrompeu a produção de acetaldeído e

GPB PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

formaldeído em Sorocaba (SP) e paralisou temporariamente a produção da planta de pentaeritritol em Camaçari (BA).

A Copenor possui em seu ativo fixo R\$ 39.385 relativos a plantas em Sorocaba-SP e Camaçari-BA. Em decorrência da suspensão por tempo indeterminado das operações da Unidade de Sorocaba, da Controlada indireta Copenor, parte do ativo imobilizado relativa a este *site* foi colocada à venda e transferido para o ativo circulante na rubrica de bens destinados a venda no montante de R\$30.657 (representando R\$13.937 no consolidado da GPC Participações).O saldo líquido desses ativos foi ajustado ao valor estimado de mercado, quando inferior ao saldo líquido contábil, deduzido dos custos para venda, quando aplicável.

Em outubro de 2010, a Companhia alienou os ativos da unidade de Sorocaba por R\$ 23.500 e reconheceu perda na realização desses ativos no montante de R\$ 11.352. Os ativos da planta de Camaçari, no valor líquido de R\$ 8.533 em 31 de março de 2011 (R\$ 8.533 em 31 de dezembro de 2010), encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros e a recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações da Administração da controlada Copenor.

O compromisso público com a melhoria contínua de seu desempenho, firmado e divulgado pela Copenor em sua Política do Sistema de Gestão Integrado, concretiza-se através das certificações obtidas neste ano, que engloba as normas ISO 9001:2000 – Sistema de Gestão de Qualidade, ISO 14001:2004 – Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001:1999 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e demonstra a convicção de que novos objetivos serão alcançados no intento de atender expectativas de nossos empregados, acionistas, clientes e de toda a sociedade.

ICMS

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo no valor de R\$ 3.112,(R\$3.112, que representa 45,46% no consolidado da GPC Participações) em 31 de março de 2011, (R\$6.259 em 31 de dezembro de 2010, R\$2.845 que representa 45,46% no consolidado da GPC Participações) refere-se a créditos acumulados na Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas (alíquota de 18%), enquanto que a maior parte das vendas foram realizadas para outras unidades da Federação, principalmente para estados do Nordeste, cuja alíquota é 7%, gerando desta forma créditos para a Copenor. A Administração da Copenor está aguardando decisão do processo administrativo, no qual solicitou a autorização para transferência desses créditos a terceiros, sob a forma de venda ou pagamento a fornecedores. A administração entende que o referido crédito se realiza através de suas operações normais em aproximadamente seis anos.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contribuição social

Em 1994, a Metanor resgatou depósitos judiciais no montante de R\$ 855, face à decisão transitada em julgado favorável obtida, onde foi reconhecida a inconstitucionalidade da contribuição social sobre o lucro. Assim como a Metanor, sua controlada Copenor obteve a mesma decisão em processo semelhante, resgatando, em 1992, os seus depósitos judiciais, no montante de R\$ 405.

Por não concordar com a decisão, a União ingressou com ações rescisórias visando obter a desconstituição dos Acórdãos favoráveis à Metanor e sua controlada Copenor, sendo que as mesmas foram julgadas procedentes pelo Tribunal Regional Federal. Em 1996, a Metanor e sua controlada interpuseram recurso ao Superior Tribunal de Justiça – STJ e Supremo Tribunal Federal – STF.

No caso da Metanor, o Recurso Especial foi admitido, sendo apreciado pelos Ministros do STJ, que lhe negaram seguimento, sendo interpostos Embargos de Divergência, que, inadmitidos ensejaram a interposição de Agravo Regimental, este não reconhecido pelo STJ.

Vale salientar que, independentemente da decisão proferida pelo STJ, estão pendentes de análise pelo Judiciário, Recursos Extraordinários interpostos pelas Companhias, que, não tendo sido admitidos, aguardam a análise dos Agravos de Instrumento interpostos perante o STF.

Com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos, que avaliam a perspectiva de êxito como possível, acredita-se que: (i) a Metanor deve obter êxito em seus pleitos de manutenção do não-recolhimento e (ii) em caso de perda da ação rescisória, a decisão só produzirá efeitos a partir do exercício fiscal de sua publicação.

Não obstante a Copenor ter aderido ao programa de parcelamento especial - REFIS IV, instituído pela Lei 11.941/09, após análise econômica pela Administração da Metanor, que avaliou especialmente os efeitos positivos da possibilidade de utilização de base negativa da CSL, a Administração decidiu não promover a adesão ao REFIS tendo em vista que esta subsidiária, não possuindo base negativa ou prejuízo fiscal, não faria jus a esta 'moeda' como forma de pagamento, fato este que não tornava atrativa a desistência da ação em prol do REFIS IV.

Esta análise econômica, aliada à opinião dos assessores jurídicos externos, mencionada acima, não traz nenhuma modificação à situação da CSL para a Metanor, razão pela qual a Administração entende não ser necessária qualquer alteração em relação aos procedimentos societários e fiscais até então adotados, ou seja, não provisionar qualquer valor a partir do ano 1992 a título de contribuição social sobre o lucro.

Caso seja estabelecida judicialmente a retroatividade da contribuição, contrariando o entendimento expresso em pareceres dos advogados externos, a Metanor avalia ser

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

remota a possibilidade de cobrança de multa. Desta forma, o montante devido, atualizado monetariamente é de, aproximadamente, R\$ 10.495 na Metanor. Considerando-se o percentual de participação da GPC Participações S.A. na Metanor, referida provisão, se contabilizada, teria uma reflexo de aproximadamente R\$ 4.771 na GPC Participações S.A.

c3. Informações sobre investimentos em controlada – GPC Química S.A.

A GPC Química S.A tem como objetivo principal a industrialização e comercialização de metanol, de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (madeira aglomerada/compensada e MDF), vernizes para assoalhos, produtos de limpeza e a fabricação de formol.

A Empresa possui quatro plantas industriais de classe internacional para a produção de resinas termofixas, estrategicamente localizadas em Araucária (PR), Uberaba (MG) e Gravataí (RS), e outra situada no Rio de Janeiro (RJ) para produção de metanol. Atua também na produção de vernizes para tratamento de pisos na sua unidade industrial de Gravataí (RS).

c.4 Informações sobre investimentos em controlada - Apolo Tubos e Equipamentos S.A.

A controlada que tem por objetivo a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades tem como principal atividade, a industrialização e o comércio de tubos realizados através de sua unidade fabril de Pavuna - Rio de Janeiro e de sua controlada Apolo Tubulars S.A. em Lorena - São Paulo. As duas plantas possuem uma capacidade instalada de produção de 200.000 toneladas/ano.

Em novembro de 2006, a Apolo Tubos e Equipamentos S.A., vendeu parte de sua participação acionária na Apolo Mecânica e Estruturas Ltda. para a US Still Corporation. Apolo Mecânica passou a se chamar Apolo Tubulars S.A.

Os recursos aportados pela US Still Corporation estão sendo utilizados na aquisição de novos equipamentos, no aprimoramento e na adequação em geral da unidade industrial, melhorando, em consequência, sua capacidade de produzir tubos soldados destinados à produção, exploração e condução de petróleo e gás.

A “Joint Venture” constituída é uma decorrência natural do sucesso da aliança comercial estratégica firmada entre Apolo e US Still Corporation para o fornecimento de tubos ao mercado norte-americano. Com os novos investimentos a Apolo Tubulars fica integralmente capacitada a participar do crescente mercado de fornecimento de tubos à indústria de petróleo e gás, especialmente no Brasil e na América do Sul. Além disso, o acesso da empresa ao mercado norte-americano continua via a aliança, que permanece em vigor assegurando à US Still Corporation direitos exclusivos de comercialização dos produtos da Apolo Tubulars na América do Norte.

GPB PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação %	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Terrenos	2 a 8	-	-	50.859	50.859
Imóveis	2 a 8	68	68	81.631	84.490
Máquinas/instalações industriais	5 a 10	-	-	336.099	345.152
Móveis e utensílios	10	144	144	4.478	4.455
Veículos	20	-	-	11.441	11.401
Computadores e periféricos	20	49	49	7.889	7.840
Imobilizações em andamento (*)	-	-	-	62.508	56.046
Outros	-	-	-	4.034	3.830
		261	261	558.939	564.073
Depreciação acumulada		(178)	(174)	(96.413)	(102.330)
		83	87	462.526	461.744

Consolidado					
Movimentação do Custo	2010	Adições	Baixas	Transferências	2011
Terrenos	50.858	-	-	-	50.858
Imóveis	84.497	53	(2.753)	(166)	81.631
Máquinas/Instalações industriais	344.021	1.969	(15.026)	5.136	336.099
Móveis e utensílios	5.575	25	(2)	(1.120)	4.478
Veículos	11.401	40	-	-	11.441
Computadores e periféricos	7.840	48	-	-	7.888
(*) Imobilizações em andamento	56.050	7.976	(332)	(1.185)	62.509
Outros	3.831	356	(152)	-	4.035
	564.073	10.466	(18.266)	2.665	558.939

(*) Referem-se substancialmente a valores aplicados no projeto da Nova Unidade de Geração de Gás de Síntese U-10.000, cuja 1ª fase foi concluída no exercício de 2007 e transferida para o imobilizado em operação; a ao Projeto DME da controlada GPC Química S.A.

A Companhia e suas controladas realizaram a análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificaram indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização.

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ágio oriundo de reestruturação societária	-	-	11.194	11.194
Marcas e patentes	-	-	333	331
Outros	1	1	313	1.193
Licença de uso de tecnologia	-	-	4.402	3.967
Amortização acumulada	-	-	(13.065)	(13.439)
(-)Provisão para perdas	-	-	(150)	(150)
	1	1	3.027	3.096

Ágio oriundo de reestruturação societária

Com o objetivo de simplificar a estrutura societária do Grupo Peixoto de Castro, centralizando os investimentos em Empresas operacionais na GPC Participações S.A., assim como transferir para a Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. (anteriormente denominada Synteko Produtos Químicos S.A.) o benefício fiscal resultante da amortização do ágio pago por seus acionistas em exercícios anteriores, foi efetuada uma ampla reestruturação societária, em 2000, por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2000. A GPC Química S.A. e a Apolo Tubos e Equipamentos S.A. registraram um ativo intangível, em contrapartida à reserva de ágio no patrimônio líquido, no montante de R\$46.455. Esse ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das controladas, sustentado em laudos emitidos por avaliadores independentes, e era amortizado proporcionalmente à realização de lucros futuros, limitados a dez anos a partir da data de sua criação. A partir de 2009, o referido ágio passou apenas a ser sujeito a análise de recuperabilidade periódica.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Em moeda nacional - são indexados pelos CDI, IGP-M, IPCA, e TJLP e sobre eles incidem juros que variam de 4% a 9% a.a.	31.884	30.398	163.929	151.605
Empréstimos em moeda estrangeira - estão indexados pela variação cambial mais Libor e/ou juros que variam de 0,5% a 4% a.a.	-	-	12.056	6.517
Capital de giro/Resolução nº 63 - são indexados pelo CDI, IGP-M mais juros que variam entre 1,50% a 8,73% a.a.	-	-	157.920	151.341
IFC – 5,75 a 6,25 % a.a. + Libor + variação cambial	14.858	15.493	21.284	22.794
	46.742	45.891	355.189	332.257
Parcelas de curto prazo	(3.867)	(2.352)	(219.030)	(176.968)
Parcelas de longo prazo	42.875	43.539	136.159	155.289

As parcelas em longo prazo, consolidadas, têm o seguinte cronograma de pagamento:

Cronograma de Pagamento dos Empréstimos

	Consolidado
	2011
2011	12.066
2012	45.431
2013	47.279
2014	11.876
2015	5.009
2016	123
Após 2016	14.375
	136.159

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em março de 2011 o saldo consolidado em moeda nacional por instituição financeira estava composto conforme segue:

Em moeda Nacional	03/2011
Banco Credit Suisse	25.015
Banco Prosper	42.727
Banco Bic Banco	24.977
Banco Cruzeiro do Sul	9.550
Banco Itaú	11.432
Banco Safra	16.039
Banco Bradesco	2.639
Banco Santander	7.387
Banco Pine	3.068
Banco Real - ABN Amro	4.272
Banco Banrisul	6.032
Banco Daycoval	406
Banco Maxima	3.681
Banco Indusval	2.118
Outros	4.585
Total	163.929

Banco Credit Suisse

No terceiro trimestre do ano de 2010 a Controlada Apolo Tubos e Equipamentos S/A obteve junto ao Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. financiamento no valor total de R\$ 25.000 com vencimento de Ago/11 a Jul/14 totalizando 37 parcelas de R\$ 675. Por meio deste contrato de financiamento, a Controlada Apolo Tubos e Equipamentos S/A junto com a GPC Química S/A e GPC Participações S/A aditam e modificam seus contratos de mútuo e estabelecem que os direitos, garantias e prerrogativas detidos pela GPC Química e pela GPC Participações nos contratos de mútuo entre estas e a Controlada e quaisquer outros instrumentos firmados entre elas passam a ser do Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. O referido contrato de financiamento firmado contempla cláusulas restritivas relativas a índices de endividamento. Em 31 de março 2011, a Controlada atendia os limites dos índices de endividamento, liquidez corrente e cobertura de juros, estabelecidos no contrato.

CCB's

As operações em referência são de renda fixa (opções flexíveis) e que contam com swap do Banco Prosper S/A para ajustar a taxa ao CDI. A Controlada Apolo Tubos e Equipamentos S/A é a garantidora da operação, com cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes das duplicatas emitidas em razão das vendas dos produtos produzidos e alienação fiduciária de bobinas de aço laminado quente produzidas.

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em março de 2011 o saldo em moeda estrangeira consolidado por instituição financeira estava composto como segue:

Estrangeira	03/2011
Banco do Brasil (ACC)	9.475
Banco Bradesco	789
Ex-ImBank	1.510
Banco Itaú	283
Total	12.056

Em março de 2011 o saldo referente capital de giro consolidado por instituição financeira estava composto como segue:

Nacional	03/2011
Banco Santander	47.923
Banco Prosper	24.529
Banco do Brasil	13.223
Banco ABC do Brasil	10.180
Unibanco	10.203
Banco Itaú	5.722
Bic Banco	10.709
Banco Indusval	8.106
Banco Panamericano	5.809
Banco Daycoval	4.823
Banco Banrisul	2.861
Banco Inetracap	2.829
Banco Cruzeiro do Sul	7.793
Outros	3.209
Total	157.920

Banco Santander (Brasil) S.A.

A controlada GPC Química S.A. contratou em 28 de maio de 2009 empréstimo com o Banco Santander Brasil S.A. através de uma Cédula de Crédito Bancário – Capital de Giro, no valor de R\$48.854, a ser quitado em 16 parcelas mensais vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2.010 e a última em 20 de abril de 2.011.

Em 20/05/2010 houve a novação do contrato de empréstimo com o Banco Santander Brasil S/A através da cédula de crédito bancário – Capital de Giro, no valor de R\$ 49.604, a ser

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

quitado em parcelas mensais vencendo-se a primeira em 18/02/2011 e a última em 30/04/2015.

Com base na novação do contrato a Cia só apresentará os balanços ao Banco semestralmente quando então será verificado se a Cia está em acordo com as cláusulas relativas a tais parâmetros financeiros.

A fim de assegurar que a GPC Química S/A possua condições financeiras para o pagamento do empréstimo, a controlada se obriga a respeitar, durante a vigência do contrato, alguns parâmetros financeiros, conforme os dados constantes das demonstrações financeiras consolidadas, mas apenas anualmente, no encerramento do exercício, não havendo, portanto, obrigatoriedade ao fim de cada trimestre.

Como garantia ao cumprimento das obrigações deste empréstimo foi constituída em favor do Banco Santander Brasil S.A. a hipoteca de alguns imóveis localizados na cidade de Araucária no Estado do Paraná, os quais a GPC Química S.A. é legítima possuidora. Em 31 de março de 2011 o saldo da dívida com o Banco Santander Brasil S.A. é de R\$47.923.

CCB's

As operações em referência são de renda fixa (opções flexíveis) e que contam com swap do Banco Prosper S/A para ajustar a taxa ao CDI. Todas as cédulas de crédito bancário são avalizadas pela Controladora.

International Finance Corporation - IFC

A Companhia e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. contrataram, em 24 de agosto de 2001, financiamento com o International Finance Corporation - IFC, agência do Banco Mundial, no valor de US\$35 milhões, a ser quitado em parcelas mensais em até 12 anos.

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2011, o saldo do referido financiamento estava composto como segue:

	GPC Participações	GPC Química	Apolo Tubos	Total
Valor inicial	15.493	6.617	684	22.794
Variação cambial	(338)	(142)	-	(479)
Juros	251	182	35	468
Amortização	(546)	(233)	(719)	(1.499)
Valor final	14.859	6.424	-	21.284

O valor total foi contratado da seguinte forma:

- A Apolo Tubos e Equipamentos S.A. contratou o montante total de US\$8.000.000,00 tendo sido liberados até 31 de dezembro de 2005, US\$5.500.000,00 destinados à constituição de uma nova linha de produção, que possibilitará um aumento na capacidade de produção em 120.000 toneladas por ano.
- A GPC Química S.A. (nova razão social da Synteko Produtos Químicos S.A.), contratou o montante total de US\$18.000.000,00 destinados à ampliação das plantas, montante este que foi integralmente sacado até 31 de dezembro de 2001.
- Sobre o saldo devedor dos valores já recebidos pelas Empresas citadas nas letras (a) e (b) anteriores, incidem juros com base na taxa Libor, acrescidos do *spread* de 3,75% a.a. Os pagamentos do principal estão sendo efetuados desde julho de 2004, em 14 parcelas com vencimentos semestrais em 15 de julho e 15 de janeiro de cada ano, vencendo a última em 15 de janeiro de 2011.
- O financiamento no valor de US\$9.000.000,00 captado pela GPC Participações S.A., foi repassado às controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A.. Os pagamentos do principal serão efetuados a partir de 15 de julho de 2011 em quatro parcelas com vencimentos semestrais em 15 de julho e 15 de janeiro, vencendo a última em 15 de janeiro de 2013. Sobre o saldo devedor incidem juros com base na taxa Libor, acrescidos do *spread* de 4% a.a.

Em 05 de outubro de 2009, foi firmado aditivo ao financiamento da GPC Química S.A. e GPC Participações S.A., alongando os prazos finais de vencimento para 15 de janeiro de 2012 e 15 de janeiro de 2014, respectivamente. Foram também alterados os *spreads* acrescidos sobre a Libor, os quais passaram para 5,75% a.a. no financiamento da GPC Química S.A e, 6,25% a.a. no financiamento da GPC Participações S.A.

Os acionistas das Companhia que captaram o financiamento e a GPC Química S.A. são garantidores, como devedores solidários, se comprometendo a prover recursos adicionais

GPB PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

eventualmente necessários à conclusão dos projetos de investimento aprovados pelo IFC. Os ativos representados pela planta de metanol de propriedade da GPC Química S.A., localizadas no Município do Rio – Rio de Janeiro encontram-se alienados fiduciariamente como garantia real para o financiamento.

Os contratos de financiamentos firmados pelas Controladas contemplam cláusulas restritivas relativas a índices de endividamento e outros. Em 31 de dezembro 2010, as controladas apresentavam índices de endividamento, liquidez corrente e cobertura de juros, que não atendiam os limites estabelecidos no contrato. Tal fato não gera nenhuma penalidade à Companhia e controladas relacionada ao vencimento antecipado dos empréstimos.

13. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de creditamento/recuperação de impostos. A perda estimada, referente aos processos trabalhistas, foi provisionada com base em opiniões de seus assessores jurídicos, para os casos em que as chances de êxito são consideradas remotas.

Estão registradas nesta conta, também, as compensações efetuadas com créditos de IPI alíquota zero e ICMS extemporâneo sobre exportações.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora						CONSOLIDADO					
	2010	Adições	Utilização	Reversões	Encargos	2011	2010	Adições	Utilização	Reversões	Encargos	2011
Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	2.222	120	-	(135)	-	2.206
Previdenciário	-	-	-	-	-	-	317	-	-	-	-	317
Pis	781	-	-	-	-	781	4.699	229	-	-	-	4.928
Cofins	3.599	-	-	-	-	3.599	21.658	1.054	-	-	-	22.712
Outros	2	-	-	-	-	2	2.831	-	-	-	-	2.831
	4.383	-	-	-	-	4.383	31.725	1.403	-	(135)	-	32.993

Depósitos Judiciais

Apresentação de depósitos judiciais: Para o CPC 37 (R) uma entidade não deve apresentar ativos e passivos e receitas e despesas líquidas a menos que requerido ou permitido pela legislação. O entendimento do pronunciamento é que o depósito judicial não atende o critério de apresentação líquida. A apresentação líquida, tanto no balanço patrimonial quanto na

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

demonstração do resultado, exceto quando a apresentação líquida reflete a substância da transação ou outro evento, reduz a capacidade dos usuários das demonstrações financeiras de entender as transações, outros eventos e as condições em que ocorreram e de estimar o fluxo de caixa futuro da entidade. Portanto, os depósitos judiciais foram reclassificados para o grupo de ativo não circulante.

	Controladora					CONSOLIDADO				
	2010	Adições	Baixas	Reversões	2011	2010	Adições	Baixas	Reversões	2011
Depósitos Judiciais	4.364	21	-	-	4.385	32.109	1.835	-	-	33.944
	4.364	21	-	-	4.385	32.109	1.835	-	-	33.944

Natureza dos casos

a) Contingências trabalhistas

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a questões pleiteadas por empregados, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Em 31 de março de 2011, existiam, ainda, R\$ 2.206 (consolidado) de casos considerados possíveis de perda, para os quais não foi constituída provisão para contingência.

b) Processos tributários

Os processos tributários são relativos principalmente a questionamentos de ICMS e tributos federais. Em 31 de março de 2011, existiam, ainda, R\$12.819 (consolidado) de casos considerados possíveis de perdas, para os quais não foi constituída provisão para contingência.

As principais provisões para contingências fiscais referem-se basicamente à compensação no exercício de 2003, com base em liminar, de tributos federais (IPI, PIS e COFINS) com a utilização de créditos de IPI nas aquisições de matérias-primas tributadas à alíquota zero, acrescido de juros SELIC.

Os processos de natureza cível montavam, em 31 de março de 2011, o valor de R\$317 (consolidado) considerados possíveis de perda.

c) PIS e COFINS

A Companhia recebeu Juros sobre Capital Próprio de sua controlada Prosint nos anos de 2004 a 2007, GPC Química em 2008 e da sua coligada Apolo Tubos no ano de 2010. Seguindo orientação de seus consultores jurídicos, a GPC não recolheu PIS e COFINS

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sobre o JCP, optando por efetuar depósito judicial no montante total até o exercício de 2011 da obrigação legal de R\$ 4.385.

14. Impostos parcelados (consolidado)

Aproveitando o advento da lei 11.941 de 2009 – novo REFIS – a companhia e suas controladas migraram os antigos parcelamentos (PAES e PAEX) aproveitando os benefícios de redução de multas/juros e, considerando, também, substituição do financiamento bancário.

Neste contexto, as controladas aderiram ao programa de parcelamento de impostos e, juntamente com o seu Corpo Jurídico, avaliaram os processos judiciais e administrativos, considerando àqueles cuja possibilidade eram remotas para êxito e, principalmente, pela possibilidade de liquidação dos encargos com prejuízos fiscais. No momento a companhia e suas controladas aguardam a consolidação dos débitos fiscais referendando os valores estimados.

Dessa forma, adicionalmente aos demais parcelamentos – ordinário no âmbito da Receita Federal e Demais Impostos Estaduais – os parcelamentos estão compostos, como segue:

	Consolidado	
	2011	2010
Impostos parcelados		
PIS (a)	1.277	2.157
COFINS (a)	6.926	5.341
Imposto de renda (a)	4.980	6.725
Contribuição social (a)	5.372	5.594
IPI (a)	38.741	30.296
INSS (a)	7.882	8.044
ICMS (b)	23.529	15.254
Outros	13	13
(-) Antecipações Novo Refis	(7.679)	(6.398)
	81.041	67.026
Parcela do circulante (c)	(14.191)	(10.158)
Não Circulante	66.850	56.868

(a) Parte destes tributos relativos às controladas Apolo e GPC Química S.A. foram parcelados conforme a Lei nº 10.637, de 31 de dezembro de 2002, atualizados pela SELIC, e Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 (REFIS II), atualizados pela TJLP, e estão divididos entre 60 e 180 parcelas, cujo vencimento final ocorrerá em junho de 2018.

A Administração das controladas Apolo Tubos e GPC Química S.A. não tem conhecimento, até a data de emissão dessas Notas Explicativas, de qualquer fato ou notificação por parte da Secretaria da Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda

GPB PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nacional ou Instituto Nacional de Seguridade Social que implique ou possa implicar na exclusão do programa PAES.

A Secretaria da Receita Federal não efetuou a homologação do pedido da controlada GPC Química S.A. de inclusão no Refis II. Os valores montam em: PIS (R\$636), COFINS (R\$3.266), Imposto de renda (R\$1.268), Contribuição social (R\$1.679). Entretanto, com o advento da MP 303 que dispõe sobre parcelamento excepcional (PAEX) de débitos fiscais (conhecido como REFIS III), em 30 de outubro de 2009, a GPC Química S.A. se utilizou de prerrogativas da lei 11.941 aderindo ao novo REFIS migrando os parcelamentos anteriores (PAES E PAEX) para nova modalidade visando os benefícios da nova lei.

(b) Refere-se aos débitos apurados e parcelados junto aos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná, conforme a Legislação Estadual específica, das unidades do Rio de Janeiro, Gravataí e Araucária, respectivamente. Os saldos do parcelamento em 31 de março de 2011 são os seguintes: Rio de Janeiro – R\$14.327, Gravataí – R\$596 e Araucária – R\$8.606, com quantidade de parcelas que variam entre 12 e 60 meses.

(c) Os valores de R\$14.191 e R\$10.158 referentes à parcela de curto prazo encontram-se classificados no passivo circulante, na rubrica “Impostos e taxas a recolher”.

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

Os impostos diferidos estão compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Impostos diferidos:				
Contribuição social	880	851	17.237	16.337
Imposto de renda	2.445	2.363	47.922	45.379
Total	3.325	3.214	65.159	61.716

O Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro trata, entre outros aspectos, da contabilização dos efeitos fiscais atuais e futuros da recuperação do valor contábil dos ativos reconhecidos no balanço patrimonial da entidade. Assim, uma vez efetuada a revisão da vida útil de ativos, ou atribuído novo valor de custo a itens do imobilizado, é necessária a mensuração e a contabilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos ou passivos para refletir os referidos efeitos fiscais que a entidade espera, na data de emissão das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar em relação às diferenças temporárias desses ativos. Ou seja, qualquer diferença entre a base fiscal e o montante escriturado do ativo (diferença temporária) deve dar origem a imposto de renda e contribuição social diferidos ativos ou passivos.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições consideradas pela Administração da Companhia como compatíveis com as de mercado, levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações.

As transações com partes relacionadas estavam representadas como segue:

Na controladora:

	Ativo não Circulante		Passivo Circulante		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Apolo Tubos e Equipos. S/A (a)	31.712	30.370	-	-	1.444	-
GPC Química S/A (b)	-	-	6.572	4.847	-	-
Total	31.712	30.370	6.572	4.847	1.444	-

- a) Em 22 de maio de 2010 a GPC Participações celebrou contrato de mútuo com valor de até R\$ 20.000 com a controlada Apolo Tubos que deverá ser quitado até 22 de maio de 2015. Como garantia desta operação foi emitida uma Nota Promissória de R\$ 20.000 vencível contra apresentação. Também durante o ano de 2010, no dia 21 de dezembro, foi celebrado outro contrato de mútuo com valor de R\$ 9.000, nos mesmos moldes do contrato anterior e com vencimento em 21 de dezembro de 2015. O valor transferido atualizado até 31 de março de 2011 é de R\$ 31.712.
- b) Os valores de R\$ 6.572 em Mar/2011 (R\$ 4.847 em Dez/2010) a pagar para controlada GPC Química S/A corresponde a antecipações por conta de juros sobre capital próprio.

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No consolidado:

	Ativo não Circulante		Passivo não Circulante		Resultado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Contratos de mútuo (a)	11.390	11.390	-	-	-	-
GPC Indústria e Comércio Ltda	658	650	-	-	10	9
Banco Prosper S.A. (b)	-	-	-	-	-	-
RM Materiais Refratários (c)	2.571	2.571	-	-	-	-
Outras	-	-	652	649	-	-
	14.619	14.611	652	649	10	9
(-) Provisão para perdas (a)	(11.390)	(11.390)	-	-	-	-
Total	3.229	3.221	652	649	10	9

- a) O valor de R\$11.390 em Mar/2011 (R\$11.390 em Dez/2010) refere-se à operação de mútuo entre a GPC Química S.A. e a Promega, o qual está sendo corrigido por taxa de juros prefixada de 12% ao ano, cuja operação é garantida por notas promissórias de emissão da devedora e caução de ativos reais e tem vencimento em 14 de julho de 2011. A Companhia constitui provisão para perda em 100% do referido ativo, considerando que não tem expectativa de realização com o mesmo.
- b) As operações em referência são de renda fixa (opções flexíveis), através da BM&F e que contam com swap do Banco Prosper S/A para ajustar a taxa ao CDI.
- c) Refere-se a 60% do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital efetuado pela GPC Química S/A na RM Materiais Refratários Ltda., correspondente aos recursos não aportados pelos Outros acionistas que detêm 60% do seu capital social.

GPC PARTICIPAÇÕES S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social**17.1. Créditos tributários diferidos**

As bases do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos são compostos da seguinte forma:

	Consolidado	
	2011	2010
Prejuízos fiscais a compensar	152.177	171.605
Diferenças temporárias	-	-
Provisões para perdas de ativos	165	145
Outros	3.501	3.649
Parcela não constituída	(12.049)	(34.388)
Base de cálculo	143.794	141.011
Alíquota	25%	25%
Crédito tributário - imposto de renda (1)	35.949	35.253
Base negativa de contribuição social	150.768	170.193
Diferenças temporárias	-	-
Provisões para perdas de ativos	165	145
Outros	3.501	3.649
Parcela não constituída	(12.049)	(34.388)
Base de cálculo	142.385	139.599
Alíquota	9%	9%
Crédito tributário - contribuição social (2)	12.815	12.564
Total dos créditos tributários (1) + (2)	48.764	47.817

Os valores representam créditos tributários diferidos oriundos de resultados fiscais negativos acumulados (prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social) e diferenças temporárias. De acordo com a NPC nº 25 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, as controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos e Equipamentos S.A., fundamentada na expectativa de geração de lucros tributável futuros e determinada em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração, reconheceram os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja

GPC PARTICIPAÇÕES S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado anualmente pelas Companhias.

A Administração das Companhias, baseada em estudo econômico aprovado nos termos da Instrução CVM 371, entende que os lucros tributáveis futuros serão gerados em montante suficiente para realizar os referidos créditos em até seis anos, conforme a seguir:

	Consolidado
2011	2.904
2012	2.493
2013	7.581
2014	12.739
2015	17.372
2016	5.675
	48.764

Em 31 de março de 2011 os saldos acumulados de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social a compensar são formados como demonstrado abaixo:

Ano	Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
1993	188	-
1994	2.473	-
1995	429	1.235
1996	43	-
1997	86	-
1998	451	-
1999	3.660	3.195
2000	382	-
2001	1.662	2.967
2002	7.925	8.117
2003	27.063	27.198
2004	(1.574)	(1.532)
2005	32.028	32.138
2006	22.988	23.066
2007	12.146	12.154
2008	(5.788)	(5.788)
2009	43.812	43.812
2010	(345)	(345)
2011	4.548	4.551
Saldo a compensar	152.177	150.768

GPC PARTICIPAÇÕES S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**17.2. Resultado do período**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contribuição social:				
Corrente	-	-	232	(112)
Diferida	(29)	32	(46)	116
	<u>(29)</u>	<u>32</u>	<u>186</u>	<u>4</u>
Imposto de renda:				
Corrente	-	-	650	(301)
Diferido	(82)	90	(266)	308
	<u>(82)</u>	<u>90</u>	<u>384</u>	<u>7</u>

Apresentamos, a seguir, a conciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	(4.896)	(48)	(7.088)	1.569
Alíquotas oficiais	34%	34%	34%	34%
Encargos sobre:				
Alíquotas oficiais	1.665	16	2.410	(533)
Equivalência patrimonial	(1.346)	592	(263)	251
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	-	135
Complemento (reversão) de provisões	-	-	279	(325)
Ganho/perda Variação Cambial	111	-	125	122
Outros ajustes	-	(123)	(545)	(31)
Outras exclusões	4	-	114	438
Constituição (reversão) sobre créditos tributários	(545)	(363)	(1.549)	(46)
Receita (despesa) no período	<u>(111)</u>	<u>122</u>	<u>570</u>	<u>11</u>

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$150.200, conforme AGO/AGE realizada em 25 de junho de 2004, e está representado por 104.424.851 ações ordinárias, sem valor nominal.

18.2. Reserva estatutária

De acordo com o estatuto da Companhia, anualmente será constituída uma reserva estatutária, não inferior a 25% e não superior a 75% do lucro líquido do exercício, depois de deduzida a parcela correspondente à reserva legal, com finalidade de aporte de recursos a empresas em cujo capital a Companhia participe ou venha a participar direta ou indiretamente, facultada sua capitalização mediante deliberação da Assembléia Geral. Essa reserva não excederá 80% do capital social.

19.3. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

19.4. Outros resultados abrangentes

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores dos ajustes acumulados de conversão na adoção dos novos pronunciamentos contábeis correspondentes basicamente ao ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído por suas controladas para certas classes de ativo imobilizado.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado das controladas que foram objeto de ajuste.

GPC PARTICIPAÇÕES S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita líquida

Conforme requerido pelo CPC 26, a Companhia apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a demonstração do resultado era apresentada iniciando-se pela receita operacional bruta. Abaixo segue a conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010:

Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	1ºTri 2011	1º Tri 2010
<u>Segmento de metanol</u>		
Receitas de vendas de metanol produzido	32.747	26.157
Receitas de vendas de formoldeído produzido	2.738	3.228
Receitas de vendas de hexametilenotetramina produzido	1.340	1.072
Receitas de vendas de nitrato de hexametilenotetramina produzido	329	174
Receitas de vendas de metanol adquirido de terceiros	6.359	13.438
	43.512	44.069
<u>Segmento de Resinas</u>		
Receita de vendas de aglomerados	48.988	47.155
Receita de vendas de compensados	12.563	8.631
Receita de vendas de tratamento de pisos	2.755	2.982
	64.306	58.769
<u>Segmento de exploração do aço</u>		
Receita de vendas indústria e comércio de tubos de aço	62.618	63.568
Outras receita de vendas de diversos produtos	16.483	9.268
Receita bruta de vendas	186.919	175.674
Deduções sobre vendas		
Devoluções de vendas e abatimentos	(291)	(481)
ICMS sobre vendas	(19.121)	(17.527)
PIS e COFINS sobre vendas	(15.962)	(14.848)
IPI sobre vendas	(4.857)	(4.611)
Receita operacional líquida	146.688	138.207

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	1º Tri 2011	1º Tri 2010	1º Tri 2011	1º Tri 2010
Despesas financeiras				
Juros	(1.736)	(282)	(15.070)	(10.414)
Variações monetárias passivas	-	-	(1)	(3.503)
Variações cambiais passivas	(67)	(1.212)	126	-
Outros	-	(3)	(1.489)	(1.446)
	(1.803)	(1.497)	(16.434)	(15.363)
Receitas financeiras				
Juros	1.444	-	1.222	847
Variações monetárias ativas	88	78	87	1.966
Variações cambiais ativas	405	848	776	92
Outros	-	0	966	872
	1.937	926	3.051	3.776
Resultado financeiro líquido	134	(571)	(13.383)	(11.587)

21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	1ºTri 2011	1ºTri 2010
Outras Recitas Operacionais		
Receita de Pis MP 66 e Cofins	33	16
Dividendos	13	-
Provisão para contingências	9	2.902
Credito presumido de ICMS	753	125
Receita de Aluguéis	157	69
Ganho na Alienação Imobilizado	-	39
Creditos de Pis e Cofins	35	193
Venda de ações Eletrobras	939	538
Outras	339	603
Total Outras Receitas	2.278	4.486
Outras Despesas Operacionais		
Perda na Alienação de imobilizado	(302)	(11)
Provisão de Creditos de Liquidação duvidosa	(49)	(133)
Provisão para riscos trabalhistas	(39)	(54)
Multas sobre impostos	(740)	(135)
Despesas indedutíveis	(121)	-
Pis/Cofins s/outras receitas	(86)	(286)
Outras	(798)	(667)
Total Outras Despesas	(2.135)	(1.285)
Total líquido	143	3.201

GPB PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Benefícios a empregados - pós-emprego

A partir de setembro de 2006 a controlada GPC Química S.A. se associou à Previnor – Associação de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, sem fins lucrativos, organizada sob a forma de associação civil, cujo objetivo é operar planos de benefício de natureza previdenciária. O plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, cujo valor no ano de 2011 da patrocinadora foi de R\$ 149, enquanto os participantes contribuíram com R\$ 35.

23. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Administração avalia que os riscos de concentração em instituições financeiras é baixo, pois as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados pela Administração.

Parte representativa dos empréstimos da Companhia e controladas são para atendimento de seu capital de giro, e os valores aproximam-se do valor de mercado na data do balanço. Para o financiamento de longo prazo, por se tratar de fonte de financiamento específica para fazer face ao projeto de expansão das empresas, o valor de mercado foi calculado com o objetivo de obter o valor de negociação e taxas vigentes no mercado para contratos em condições e prazos similares.

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Demais ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

Para reduzir o risco de crédito, a Administração da Companhia e controladas mantém critérios definidos, mediante o estabelecimento de limites de crédito por clientes e pela revisão periódica de performance e dos saldos em aberto.

Notas Explicativas

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Concentração de risco de crédito

A fim de minimizar o risco de crédito dos investimentos, a Companhia e suas controladas adotam políticas que restringem os investimentos que podem ser alocados a uma única instituição financeira e que levam em consideração limites monetários e avaliações de crédito da instituição financeira.

c) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

GPC PARTICIPAÇÕES S/A						
	2.011			2.010		
	Recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	153	153	-	138	138
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	4.679	-	4.679	4.374	-	4.374
Bens e direitos a realizar	-	-	-	-	-	-
Saldos a receber de partes relacionadas	31.712	-	31.712	30.370	-	30.370
	36.391	153	36.544	34.744	138	34.882

CONSOLIDADO						
	2.011			2.010		
	Recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	47.037	47.037	-	47.458	47.458
Contas a receber	58.014	-	58.014	25.342	-	25.342
Tributos a recuperar	36.780	-	36.780	35.497	-	35.497
Bens e direitos a realizar	39.660	-	39.660	39.983	-	39.983
Saldos a receber de partes relacionadas	4.243	-	4.243	4.219	-	4.219
	138.697	47.037	185.734	105.041	47.458	152.499

Os principais passivos financeiros da Companhia podem ser classificados como valor justo por meio do resultado ou empréstimos e financiamentos, conforme demonstrado abaixo:

GPC PARTICIPAÇÕES S/A		
	2011	2010
Passivos Financeiros		
Fornecedores	72	47
Empréstimos e Financiamentos	46.742	45.891
Contas a pagar e parte relacionadas	6.572	4.847
Juros sobre o capital próprio e dividendos	101	101
	53.487	50.886

CONSOLIDADO		
	2011	2010
Passivos Financeiros		
Fornecedores	31.093	22.837
Empréstimos e Financiamentos	355.189	332.257
Contas a pagar e parte relacionadas	1.713	1.099
Juros sobre o capital próprio e dividendos	113	113
	388.108	356.306

GPB PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em março de 2011 e dezembro de 2010, a Companhia não registrou ativos financeiros mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- ▶ O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.
- ▶ As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado; dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d) Análise de sensibilidade às variáveis de risco da Companhia

A Instrução CVM estabelece que as companhias, em complemento ao disposto no item 59 do CPC 14 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de empréstimos denominados nesta moeda. Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$2,00 por US\$1,00, considerada como a mais provável para 31 de dezembro de 2011. Para o cenário II, considerou-se a curva do dólar divulgada pela BM&F de Chicago para 31 de março de 2011.

Contrapartes	Dívida em dólares americanos	Dívida em reais em 31 de março de 2011	Cenário I - Expectativa	Cenário II - Dólar Futuro - BM&F
Moeda estrangeira	7.402	12.056	14.804	13.102
IFC	13.068	21.284	26.136	23.131
	20.470	33.340	40.941	36.232
Efeito no resultado			(7.601)	(2.892)
Taxas utilizadas		1,63	2,00	1,77

GPB PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia não projeta efeitos significativos sobre o resultado em relação à realização dos saldos de contas a receber e a pagar denominados em moeda estrangeira.

Adicionalmente, a Administração estimou um cenário provável de variação da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

e) Derivativos

As controladas da Companhia possuem operações de empréstimos com encargos definidos através de duplo indexador (variação cambial mais juros versus percentuais do CDI), para os quais foram contratadas as seguintes operações de swap com objetivo de reduzir o risco dos efeitos de variações cambiais:

CONTRATOS	VALOR DE REFERÊNCIA		VALOR JUSTO				EFEITO ACUMULADO - RESULTADO			
	POSIÇÃO	POSIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL 2011		EXERCÍCIO ANTERIOR 2010		EXERCÍCIO ATUAL		EXERCÍCIO	
	31/03/2011	31/12/2010	PARTE ATIVA	PARTE PASSIVA	PARTE ATIVA	PARTE PASSIVA	VALOR A RECEBER	VALOR A PAGAR	VALOR A RECEBER	VALOR A PAGAR
Banco Propser - Cto 10849	-	111	-	-	120	121	-	-	-	(1)
Banco Propser - Cto 10998	-	14.500	-	-	10.924	10.938	-	-	-	(14)
Banco Propser - Cto 11019	-	350	-	-	356	356	-	-	-	(0)
Banco Propser - Cto 11030	3.430	3.430	3.552	3.563	3.460	3.464	-	(11)	-	(4)
Banco Propser - Cto 11032	710	710	735	737	716	716	-	(2)	-	(1)
Banco Propser - Cto 11034	-	200	-	-	201	201	-	-	-	(0)
Banco Propser - Cto 11043	2.100	2.100	691	692	2.105	2.106	-	(2)	-	(1)
Banco Propser - Cto 11045	4.000	4.000	4.111	4.120	4.005	4.005	-	(9)	-	(1)
Banco Propser - Cto 11048	3.400	3.400	3.491	3.498	3.401	3.402	-	(7)	-	(0)
Swap CSFB - R\$12.000 Mil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Swap Itaú BBA (US\$ 1.807 Mil)	3.178	3.178	290	283	1.138	1.165	7	-	-	(27)
ABN Amro (US\$ 21.701 Mil)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	16.818	31.979	12.869	12.892	26.426	26.474	7	(30)	-	(49)

A Companhia e suas controladas não aplicam em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos em caráter especulativo.

25. Cobertura de seguros

As controladas da Companhia mantêm apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas de seguro são:

GPC PARTICIPAÇÕES S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Risco coberto	2011	2010
Lucros cessantes	Incêndio, furto	82.032	82.032
Prédios e conteúdos (próprios) + estoques e	Incêndio	674.699	674.699
Veículos	civil	22.364	22.364
Responsabilidade civil		63.855	63.855
Acidentes pessoais	Danos pessoais	8.439	8.439
		851.389	851.389

26. LAJIDA/EBITDA consolidado

É o indicador que mostra a geração econômica de caixa do negócio. Só são considerados os resultados operacionais que afetam o caixa desconsideradas as despesas e receitas operacionais como depreciações, amortizações, o resultado de equivalência patrimonial, as despesas e receitas financeiras, as outras receitas e despesas operacionais não rotineiras e, também, os impostos sobre o lucro (Imposto de Renda e Contribuição Social).

	Consolidado	
	1º Tri 2011	1º Tri 2010
Lucro (Prejuízo) operacional	(7.088)	1.569
Despesas financeiras	16.434	15.363
Receitas financeiras	(3.051)	(3.776)
Depreciações e amortizações	7.239	7.355
Equivalência patrimonial	50	(6)
LAJIDA (EBITDA)	13.583	20.505
LAJIDA (EBITDA)/Vendas Líquidas	9,26%	14,84%

27. Remuneração dos administradores

A remuneração paga aos Administradores da Companhia durante os trimestres de 2011 e 2010 foi de R\$415. No consolidado, a remuneração paga no 1º trimestre de 2011 aos Administradores foi de R\$1.616 contra R\$1.346 recebidos pelos Administradores durante o mesmo trimestre de 2010.

GPC PARTICIPAÇÕES S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:	Antonio Joaquim Peixoto de Castro Palhares
Vice-Presidente:	Zélia Maria Peixoto Palhares
Membros:	Sérgio Peixoto de Castro Palhares Heitor Peixoto de Castro Palhares João Carlos Peixoto de Castro Palhares Antonio Dias dos Santos Anthonny Dias dos Santos

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Presidente:	Paulo Cesar Peixoto de Castro Palhares
Diretores Vice-Presidentes Corporativos:	Emilio Salgado Filho Alcides Morales Filho
Diretores Executivos:	Carlos Eduardo de Sá Baptista Wanderlei Passarella

NOME DO CONTROLLER

Esdras Gomes de Souza
Contador - CRC-RJ 68.848 - CPF nº 935.136.827-00

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

wv

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
GPC Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da GPC Participações S.A. contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos:

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação complementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação a DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não tenham sido elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Claudio Camargo
Contador CRC - 1PR 038.371/O-1 - S - RJ